

## ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DO ITAJAÍ

1 Aos vinte cinco dias do mês de abril de dois mil e dois, reuniram-se nas dependências  
2 do Anfiteatro da Fundação Educacional de Brusque (FEBE), sito na Rua Manoel  
3 Tavares, cinqüenta e dois no município de Brusque, os membros do Comitê do Itajaí e  
4 demais convidados. Dando início aos trabalhos foi composta a mesa pela senhora  
5 Berenice Martins, Secretária de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Estado,  
6 em exercício, Professora Beate Frank, vice-presidente do Comitê do Itajaí; senhor  
7 Jorge Luís Bonamente, representando o senhor Ciro Marcial Rosa, prefeito municipal  
8 de Brusque; senhor Pedro Celso Zucchi, prefeito municipal de Gaspar; Senhor Heins  
9 Stoltenberg, prefeito municipal de Vidal Ramos, Senhor Joaquim Gondin,  
10 superintendente de eventos críticos da Agência Nacional de Água; Professora Janete  
11 Teresinha de Souza, diretora de pós graduação e pesquisa da FEBE; Engenheiro  
12 Oscar Graf, secretário executivo do comitê. Após a composição da mesa de abertura  
13 foi procedida a execução do Hino Nacional. A Professora Maria de Lourdes,  
14 presidente da Fundação Educacional de Brusque, como anfitriã, proferiu a abertura.  
15 Saudou a mesa, autoridades, membros do comitê e demais presentes, agradecendo a  
16 presença de todos. Fez um breve relato sobre a situação mundial em relação á água.  
17 Sobre o que representa a água para o ser humano como indivíduo, como humanidade  
18 e como elemento de integração entre os seres humanos e o planeta. Sobre a  
19 necessidade de uma política de preservação ambiental e de desenvolvimento  
20 econômico e social sustentável. “Não é possível estabelecermos políticas unilaterais,  
21 ou individuais, em favor de grupos minoritários. Precisamos trabalhar em conjunto em  
22 busca da qualidade de vida que teremos, para cada uma das pessoas, que compõem  
23 a sociedade, na qual vivemos.” Mencionou que, com relação ao consumo, este ocorre  
24 de forma desigual. Que nós não temos a consciência dos cruciais problemas que  
25 temos que enfrentar hoje, de que este tesouro, em que se constituem os recursos  
26 hídricos é esgotável, e que há uma necessidade da preservação das áreas de  
27 nascentes da água, da necessidade da recuperação gradual da cobertura vegetal e da  
28 melhoria de serviços de captação e abastecimento de água potável, que se  
29 constituem, portanto, num conjunto de questões urgente, a serem enfrentados por  
30 toda a sociedade. Trazendo esta problemática, para o contexto, que nos reúne hoje,  
31 na Fundação Educacional de Brusque. Enfatizou que os problemas que temos em  
32 cada um dos municípios da Bacia, desde as suas nascentes até a foz, são comuns,  
33 em relação a questão do meio ambiente e particularmente da utilização de recursos  
34 hídricos. Essa problemática que cada município possui, os desafios que enfrentam em  
35 relação a esta temática, são comuns e é por isso e por muitos outros motivos que  
36 estamos reunidos nesta Assembléia Geral do Comitê de Gerenciamento da Bacia  
37 Hidrográfica do Rio Itajaí, hoje na FEBE. “A preservação do nosso potencial de  
38 recursos hídricos, não é uma tarefa que possamos, dar conta, individualmente. E é por  
39 isso que o Comitê do Rio Itajaí, vem se consolidando como fórum legítimo, para que  
40 nossas discussões avancem coletivamente e não de modo individual. Sentimos que  
41 precisamos unir nossos esforços em torno de um bem comum e considerarmos que o  
42 bem que estamos neste momento defendendo de modo comunitário, são as soluções  
43 conjunturais que surgiram, para os problemas que temos em comum. Somos  
44 responsáveis, pelas futuras gerações, que esta região terá de sustentar, tanto no  
45 ponto de vista econômica, como no ponto de vista social. Deste modo a atuação, do

46 Comitê do rio Itajaí, reveste de uma importância impar, como agente animador da  
47 sociedade, em defesa desta causa. Assim é que a FEBE, as instituições públicas e  
48 privadas, da sub-bacia do rio Itajaí-Mirim, deve unir seus esforços, objetivando  
49 colaborar, com este verdadeiro condomínio das águas que a gestão participativa de  
50 recursos hídricos, a efetiva consolidação de uma Câmara técnica, para a região de da  
51 sub-bacia do rio Itajaí-Mirim. É deste modo que entendemos que sua implantação, é  
52 de fundamental importância, para os movimentos que se desenvolve na região,  
53 notavelmente de preservação ambiental, sejam melhor articulados e encontrem um  
54 amparo permanente na sociedade organizada. É necessário, darmos uma resposta  
55 satisfatória, aos movimentos voluntários, em defesa da preservação dos recursos  
56 hídricos e ambientais.” Teremos hoje, nessa assembleia, além de implantação formal  
57 da câmara técnica na sub-bacia do rio Itajaí-Mirim, a apresentação de um modelo de  
58 cobrança pelo uso da água. Entendemos que este processo de cobrança, seja  
59 irreversível na atual conjuntura social e econômica, a cobrança pelo uso da água,  
60 precisa ser um instrumento, que possibilite a recuperação dos investimentos  
61 necessários urgente. Para a preservação dos recursos hídricos, disponíveis  
62 igualmente, para o fortalecimento de ações comuns, entre todos os municípios  
63 integrantes da bacia do Rio Itajaí. “Precisamos ouvir a nossa sociedade. Nenhum  
64 processo responsável de mudança, sobretudo de atitudes, é possível sem que ele  
65 esteja fundamentado, sem que ele esteja efetuado, além da escuta dos indivíduos,  
66 que compõem a nossa sociedade. É este critério, mais uma vez que o fórum  
67 privilegiado, o fórum legítimo, para que estas discussões possam chegar a conclusões  
68 fundamentadas na justiça e no bom senso.” Na seqüência fez uso da palavra a  
69 senhora Berenice Martins, secretária do Estado Desenvolvimento Urbano e do Meio  
70 Ambiente. Ela solicita que o Deputado Nelson Blank faça parte da mesa. Saúda todos  
71 os presentes e agradece a professora Maria de Lourdes e a FEBE pela calorosa  
72 acolhida. Menciona a importância de Comitê do Itajaí para o estado de Santa Catarina.  
73 Não só o trabalho, que vem sido desenvolvido na região do vale do Itajaí, mas pela  
74 importância de seu sucesso, de sua forma de organização, que está se constituindo  
75 num modelo, para o estado de Santa Catarina, e porque não dizer para o Brasil. Serve  
76 como modelo para a criação e estabelecidos de novos comitês no estado de Santa  
77 Catarina, além das decisões aqui tomadas terem reflexões positivas no futuro, de  
78 caráter incentivador, de alavancar ações dos demais comitês de bacias. Manifesta a  
79 honra de integrar a tal gestão, pela sua transparência, pela sua parceria, que tem sido  
80 constantemente demonstradas. Menciona o apoio da secretaria de Estado, não só na  
81 formação dos comitês, mas também na sua estrutura. Informa que através do fundo  
82 estadual de recursos hídricos, estão sendo assinados convênios e disponibilizados  
83 recursos, uma pequena soma de recursos, para que os comitês possam se estruturar.  
84 O comitê do vale do Itajaí, apresentou uma proposta de convênio, que foi assinada e  
85 rubricada na noite de abril de 2002 e informa que segunda-feira a primeira parcela  
86 está sendo disponibilizada, no valor total de R\$ 40.000.00. Menciona o esforço do  
87 governo do estado de Santa Catarina, em aprovar, junto ao plano nacional, o Projeto  
88 Micro Bacias 2. Divulgou que a secretaria de desenvolvimento urbano e do meio  
89 ambiente, está trabalhando na proposta de regulamentarização da política estadual de  
90 recursos hídricos, esta proposta encontra-se, disponibilizada na home page da SDM:  
91 [www.sdm.sc.gov.br](http://www.sdm.sc.gov.br). A Professora. Beate Frank, representando o senhor Hans Prayon,  
92 presidente do comitê do Itajaí, fez uso da palavra. Cumprimenta e saúda os presentes,  
93 em especial a professora Maria de Lourdes, que deu uma bela aula sobre a  
94 necessidade de gestão da água, este papel das instituições de ensino superior, que  
95 fortemente sustentam, o trabalho de gestão da água na bacia do Itajaí. Registra o fato,

96 é muito importante para o comitê, que gradativamente, mais vereadores dos nossos  
97 47 municípios, participem. Pede escusas pela ausência do nosso presidente Hans  
98 Prayon, que não pode deixar de comparecer, na conferencia consular na embaixada  
99 da Alemanha, em Brasília e por isso não está conosco hoje. O prescindível tema, da  
100 nossa assembléia hoje, por isso que ela se realiza em Brusque, é a criação da câmara  
101 técnica do Itajaí-Mirim. Relata os vários temas, importantes, embora não deliberativos,  
102 e declara aberta a assembléia. Desfaz-se a mesa de abertura e compõem-se a mesa  
103 de trabalho. Presentes na mesa a vereadora de Itajaí, Juçara Pamplona; o engenheiro  
104 Oscar Graf, secretário executivo do comitê e a professora Beate Frank, vice  
105 presidente. Na coordenação dos trabalhos a Vereadora Juçara solicita a professora  
106 Beate que informe aos presentes sobre o quarto encontro Nacional de Comitês de  
107 Bacias. A professora Beate informa que, para os componentes que quiserem  
108 participar, está sendo distribuída a ficha de inscrição e o convite, a qual deverá ser  
109 preenchida e devolvida no final da sessão. A inscrição também, pode ser feita na  
110 Internet. O quarto encontro nacional de comitês, se realizará em Santa Catarina, e que  
111 é o resultado de um esforço da vereadora Juçara Pamplona, quando esteve presente  
112 ao terceiro encontro, em julho do ano passado em Belo Horizonte. Este 4º encontro  
113 está sendo realizado pelo Fórum Nacional de Comitês de bacias, em Balneário  
114 Camboriú, no centro de convenções de eventos de Balneário Camboriú, de dezenove  
115 a vinte e cinco de maio • **Discussão e votação da ata da assembléia anterior.**  
116 Proposta: dispensar a leitura da ata, visto que todos os membros do comitê,  
117 receberam antecipadamente a cópia da ata. Colocado em deliberação a dispensa da  
118 leitura da ata. Por unanimidade, está dispensada a leitura da ata. Discussão da ata.  
119 Não havendo quem queira discutir, votação da ata da assembléia anterior, aprovado  
120 por unanimidade. A mesa recebe um requerimento para inclusão, na pauta de  
121 trabalhos e uma proposição para alteração da pauta. Requerimento de inclusão, que é  
122 o plano de bacia, para nós incluirmos na tarde de hoje ainda, no final das discussões,  
123 o plano de bacia. Deliberação da assembléia sobre a inclusão. Inclusão aprovada por  
124 unanimidade. Requerimento para inversão da pauta, sendo que o item número quatro  
125 - adesão ao protocolo de intenções e o item cinco - a proposta pelo uso da água,  
126 sejam apresentadas, antes do item número dois. A justificativa é que temos aqui,  
127 presentes na assembléia, prefeitos e representantes dos municípios, que talvez não  
128 fiquem até o final desta assembléia e então a importância de fazermos esta inversão  
129 de pauta. Fica aprovado a inversão da pauta por unanimidade. • **Adesão ao**  
130 **protocolo de intenções do Programa de Recuperação da Mata Ciliar**, item não  
131 deliberativo. Daisy da Silva, coordenadora do Programa de Recuperação da Mata  
132 Ciliar apresenta este item. Faz um breve relato da origem do programa e menciona  
133 seu objetivo e a ciência dos municípios deste programa. Para atingir estes objetivos,  
134 foi criado uma estrutura para o programa, com o respaldo necessário para desenvolver  
135 todo o trabalho. Esclareceu aos presentes como está estruturada esta coordenação,  
136 suas subdivisões em grupos, quais são, como e em que atuam. Todos esse grupos  
137 estão organizados de forma a dar apoio, ao que é principal do nosso programa, que  
138 são os projetos municipais, que por sua vez tem um coordenador municipal e um  
139 grupo de trabalho municipal. Ações no ano de dois mil e um: capacitação de 49  
140 municípios, cada municípios encaminhou em média cinco pessoas, que ocorreu de  
141 julho a outubro. Capacitamos cerca de 200 pessoas, além de organizar um encontro,  
142 onde os municípios puderam mostrar todo o trabalho que vem sido desenvolvido em  
143 seu município. Este evento ocorreu em vinte e um de novembro de dois mil e um, na  
144 PROEB em Blumenau. Atualmente encaminhamos para a FATMA, para aprovação  
145 dos projetos já estruturados: citamos os municípios de Petrolândia, Vidal Ramos,

146 Braço do Trombudo, e Blumenau. Além desses 4 projetos que já estão em análise de  
147 aprovação, temos mais 4 projetos que estão em fase final, que são dos municípios de  
148 Presidente Nereu, Ibirama, Victor Meireles, e Blumenau - (Projeto Esquilo Verde).  
149 Relacionou os municípios que não se manifestaram, quanto a adesão do protocolo de  
150 intenções: Botuverá, Vitor Meirelles e Rio do Campo. Passou-se a nominata para  
151 assinatura: Instituto esquilo verde, CIDASC, EPAGRI, Caixa Econômica Federal,  
152 União dos Escoteiros, e o município de Vidal Ramos, cujos representantes assinaram  
153 o protocolo. Os presentes foram informados que o município de Botuverá, UNIDAVI,  
154 APREMAVI, e a FATMA estão viabilizando o Programa de Recuperação da Mata Ciliar  
155 através da doação de mudas para o Comitê do Itajaí e Comitê Camboriú. • **Proposta**  
156 **de cobrança pelo uso da água.** A mesa esclarece que a cobrança não é objeto de  
157 discussão nesta assembléia e nem de liberação, por que além das assembléias o  
158 comitê fará audiências públicas por região, pois cada região tem características  
159 diferentes e depois destas audiências é que nós teremos a discussão e deliberação no  
160 comitê. O Senhor Cristoph apresentou os modelos propostos aos segmentos do grupo  
161 dos usuários da água nas reuniões realizadas durante o mês de março. O cronograma  
162 de implantação proposto bem como os resultados das discussões destas reuniões. A  
163 Professora Beate fez um apelo para que os órgãos e os grupos que tenham  
164 informações mais precisas sobre o consumo de água que encaminhem para o comitê  
165 para que o grupo de trabalho faça um processamento mais aprimorado antes das  
166 discussões. • **Estabelecimento de procedimento para Assembléia Eleitoral.** A  
167 professora Beate solicitou ao Senhor Armando Heringer - advogado assessor do  
168 comitê que apresentasse a proposta e data para a assembléia eleitoral. Mencionou  
169 que cada primeira assembléia de ano par, devemos realizar eleições. Apresentou a  
170 proposta de uma Assembléia Geral Extraordinária eleitoral para o dia dezanove de  
171 junho em local a ser definido posteriormente. Armando Heringer expôs as  
172 características do processo eleitoral. Solicitou aos presentes a indicação de duas  
173 pessoas para comporem a comissão eleitoral. O Sr. Celso Marcelino Presidente da  
174 UCAVI colocou-se a disposição juntamente com o Armando Heringer. O terceiro seria  
175 indicado posteriormente por falta de indicação. A chapa para concorrer as eleições  
176 somente poderá ser organizada e apresentada pelo presidente do comitê, pela  
177 comissão consultiva ou por no mínimo de um terço dos membros do comitê com oito  
178 dias de antecedência a assembléia. • **Câmara Técnica do Itajaí-Mirim.** Apresentada  
179 pelo Senhor Jorge Bonamente a proposta de criação da câmara técnica do Itajaí  
180 Mirim. Explanou sobre a coordenação, a secretaria, dos participantes, das  
181 competências da Câmara Técnica, competências da coordenação e competências da  
182 secretaria. Houve a manifestação do prefeito de Vidal Ramos que frisou a importância  
183 da câmara técnica para a sub-bacia do Itajaí-Mirim, e que este passo auxilia na  
184 resolução dos problemas nos municípios desta sub-bacia. Deliberação da Câmara  
185 Técnica: aprovada por unanimidade a Câmara Técnica. • Professora Beate  
186 apresentou a **proposta de criação de grupo de trabalho do plano de Bacia**, de  
187 autoria do Engenheiro Rolando Córdova da AMFRI. • **Informes Gerais** - Dr. Joaquim  
188 da Agência Nacional das Águas – ANA falou sobre o convênio para a questão das  
189 telemetrias. O engenheiro Guilherme Miranda expôs detalhadamente o andamento do  
190 convênio e o repasse de quatro novas estações de telemetria para o monitoramento e  
191 a substituição de outra. E este convênio também contempla a manutenção das  
192 estações. A professora Beate menciona que ainda não está definido quem se  
193 responsabiliza em colocar em funcionamento o que não está funcionando. A  
194 necessidade para o efetivo monitoramento é de seis modens. O Dr. Joaquim ressalta



195 que como o convênio de manutenção ainda não foi assinado, pode se incluir o valor  
196 destes seis modens e que a ANA se compromete a dar o valor deste modens e o  
197 repassa a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Com o  
198 compromisso assumido pelo Dr. Joaquim, em nome da ANA, deu o assunto por  
199 encerrado. A professora Beate agradece a presença de todos e dá por encerrada a  
200 Assembléia. Nada mais havendo a tratar, eu Oscar José Graf, secretário, lavro a  
201 presente ata que vai por mim assinada e pela Vice-Presidente .